

Curso: Farmácia
Ano letivo: 2014
Nome da Disciplina: PARASITOLOGIA CLÍNICA
Data de início/término da Disciplina: 10/03/2014 a 01/07/2014
aulas teóricas e Práticas: Horário, dia da semana e local: Segunda-feira: 13:20-15:50 hs Terça-feira: 13:20-14:50
Turma:
Carga horária total: 80 horas
Carga horária teórica: 34 horas (sala 203)
Carga horária prática: 46 horas (Lab. 5, 6 e 7)
Professor coordenador (email): joana.herzog@yahoo.com.br
Professores colaboradores: Joanna A. Herzog Soares, Alverne Passos Barbosa, Carlos A. L. Barbosa

EMENTA
Preparar o aluno para realizar o diagnóstico etiológico das principais protozooses e helmintoses humanas presentes no país. Aprofundar o estudo da interação parasito/hospedeiro no sentido de promover a compreensão dos resultados laboratoriais e sua correlação com os achados clínicos e epidemiológicos. Ao final desenvolver o raciocínio para o estabelecimento de ações profiláticas e fortalecer o sentido de integração do aluno à comunidade.
OBJETIVO GERAL
Conhecer helmintos, protozoários e seus vetores que atuam na integridade da saúde do homem. Formar atitudes favoráveis ao fortalecimento do sentido de responsabilidade com a saúde humana.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar os Parasitas (protozoários e helmintos) que infectam o homem pela observação Macro/microscópica dos organismos e os principais vetores transmissores de doenças parasitárias. Analisar, compreender e os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão das principais parasitoses humanas. Definir os métodos mais usuais empregados no laboratório para o diagnóstico parasitológico das doenças endêmicas. Ter noção das principais medidas profiláticas aplicáveis ao controle de endoparasitos no contexto político social do País.
METODOLOGIA
São os procedimentos e regras utilizados para se chegar aos objetivos. Envolve os métodos de ensino: estratégias de ensino e recursos de ensino. Método de exposição pelo professor (apresenta, explica, demonstra, ilustra, exemplifica). Método de trabalho independente (os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses

preparatórias ou de elaboração posterior à aula).

Método de elaboração conjunta (aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo).

Método de trabalho em grupo (os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática dirigida pelo o professor).

Método de projetos (investigação de um tema previamente selecionado. Exige planejamento, execução, coleta e organização de dados, sistematização e apresentação dos resultados).

AVALIAÇÃO

1ª Nota = Média aritmética da 1ª, 2ª e 3ª Avaliações Teóricas (P9)

2ª Nota = Média aritmética da 1ª e 2ª e 3ª Avaliações Práticas (P9) + relatório prático (P1)

3ª Nota = Nota dos seminários (P1)

Media final: Média aritmética da 1ª e 2ª + 3ª nota

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEVES, David Pereira, MELO, Alan Lane, LINARDi, Pedro Marcos & VICTOR, Ricardo W. Almeida. Parasitologia Humana. S. Paulo: Ed. Atheneu, 12ª edição, 2011.

REY, Luís. Bases de Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 3ª edição, 2009.

CIMERMAN, Benjamin & CIMENMAN Sergio. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. S. Paulo: Ed. Atheneu, 2ª edição, 2011.

CIMERMAN, B & FRANCO, M A. Atlas de Parasitologia. S. Paulo: Ed. Atheneu, 1ª edição, 2006.

DE CARLI, Geraldo Atílio. Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. S. Paulo: Ed. Atheneu, 2ª edição, 2008.

VERONESI, Ricardo e FOCACCIA, Roberto. Tratado de Infectologia. S. Paulo: Ed. Atheneu, 4ª edição, 2010.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

COURA, JOSÉ RODRIGUES. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

Procedimentos laboratoriais em parasitologia médica. OMS, Liv. Santos, 1ªed., S.Paulo, Brasil, 1999.

FERREIRA, WALTER & ÁVILA, SANDRA L. M. Diagnóstico laboratorial. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Revista do Instituto de Medicina Tropical

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Revista de Patologia Tropical

Sociedade brasileira de parasitologia. Portal: <http://www.parasitologia.org.br>

Revista de Patologia Tropical

CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Data	aula	Assunto	Turma	Docente
10/03 2ªfeira 13:20-15:50 h	(T)	Apresentação da disciplina, discussão do plano do curso, formação de grupo e métodos de avaliação.		Joanna
	(2T)	Introdução à Parasitologia Clínica. Principais protozoários e helmintos humanos. Posição sistemática, Classificação por grupos segundo o habitat e tópicos gerais relacionados à biologia (mecanismos de transmissão e ciclos evolutivos)		Alverne
11/03 3ªfeira 13:20-14:50 h	(2T)	Protozoários do sangue e outros tecidos. Filo Sarcomastigophora. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial das amebas de vida livre. Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública.		Joanna
	(GD)	Relato de caso sobre amebas de vida livre abordando a fisiopatogenia.		
17/03 2ªfeira 13:20-15:50 h	(T)	Protozoários do sangue e outros tecidos. Filo Sarcomastigophora. Família Tripanosomatidae. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial das Leishmanioses (tegumentar e visceral) . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública.		Joanna
	(GD)	Grupo I - Relato de caso sobre amebas de vida livre abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		
	(GD)	Grupo II - Relato de caso sobre Leishmaniose abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		
18/03 3ªfeira 13:20-14:50h Lab.5,6, 7	(T)	Protozoários do sangue e outros tecidos. Filo Sarcomastigophora. Família Tripanosomatidae. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial da doença de Chagas. Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública.		Joanna
	(GD)	Grupo III - Relato de caso sobre doença de Chagas abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		
24/03 2ªfeira 13:20-15:50 hs	(T)	Protozoários do sangue e outros tecidos: Filo Sarcomastigophora. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial da tricomoniase. Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública.		Alverne
	(T)	Filo Apicomplexa. Família Plasmodidae. <i>Gênero Plasmodium.</i> Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial da malária. Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública.		
	(GD)	Grupo IV - Relato de caso sobre malária abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		
25/03 3ªfeira 13:20-14:50h Lab.5,6, 7		Filo Apicomplexa. Família Toxoplasmatidae. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial do <i>Toxoplasma gondii</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública. Grupo V - Relato de caso toxoplasmose abordando a		Joanna

		fisiopatogenia. Apresentação:		
31/03 2ªfeira 13:20-15:50 hs Lab.5,6, 7	(3P)	Identificação morfológica das formas evolutivas amastigota, promastigota, epimastigota e tripomastigota em esfregaços corados. Identificação morfológica do trofozoíta de <i>Trichomonas vaginalis</i> , taquizoíta/cisto de <i>Toxoplasma gondii</i> e formas evolutivas de <i>P. vivax</i> (trofozoítos jovens, trofozoítos amebóides, esquizontes jovens, esquizontes maduros [merócitos] e gametócitos) e de <i>P. falciparum</i> (trofozoítos jovens e gametócitos) encontradas no sangue periférico.		Equipe
01/03 3ªfeira 13:20-14:50 hs Lab.5,6, 7	(2P)	Estudo morfológico dos artrópodes transmissores da doença de chagas. Principais gêneros (<i>Triatoma</i> , <i>Rhodnius</i> e <i>Panstrongylus</i>). Estudo morfológico dos artrópodes transmissores da leishmaniose, filariose linfática e malária. Diferenciação entre culicíneos (<i>Aedes aegypti</i> , <i>Culex quinquefasciatus</i> , <i>Haemagogus</i>) flebotomíneos e anofelíneos (<i>Anopheles</i>).		Equipe
07/04 2ªfeira 13:20-15:50h	(T)	1ª PROVA PRÁTICA		Equipe
08/04 3ªfeira 13:20-14:50h	(P)	1ª PROVA TEÓRICA		Equipe
14/04 2ªfeira 13:20-15:50h	(2T) (GD)	Helmintos do sangue e outros tecidos: Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial do <i>Schistosoma mansoni</i> (Esquistossomose) e <i>Fasciola hepatica</i> (Fasciolose). Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Grupo VI - Relato de caso sobre esquistossomose abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		Carlos
15/04 3ªfeira 13:20-14:50 h	(2P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Schistosoma mansoni</i> e <i>Fasciola hepática</i> e seus hospedeiros invertebrados.		Equipe
22/04 3ªfeira 13:20-14:50h	(T) (GD)	Helmintos do sangue e outros tecidos. Filaríose linfática: introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial da <i>Wuchereria bancrofti</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Grupo VII - Relato de caso sobre filaríose abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		Carlos
28/04 2ªfeira 13:20-15:50h	(T) (T) (GD)	Helmintos do sangue e outros tecidos. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial do <i>Lagochilascaris minor</i> (lagochilascariase), Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial do <i>Toxocara</i> sp (Larva migrans visceral), <i>Ancylostoma caninum</i> e <i>A. braziliense</i> (Larva migrans cutânea). Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Grupo VIII - Relato de caso sobre lagochilascariase abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		Alverne

29/04 3ªfeira 13:20-14:50h	(T) (GD)	Helmintos do sangue e outros tecidos. Cisticercose: introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial do <i>Taenia solium</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Grupo VIX - Relato de caso sobre cisticercose abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		Alverne
05/05 2ªfeira 13:20-15:50 h	(T)	Introdução ao estudo dos protozoários e helmintos entéricos. Técnicas empregadas no Exame Parasitológico de fezes. Considerações gerais sobre coleta, conservação de fezes e o Exame Parasitológico de Fezes (EPF). Exame direto a fresco. Procedimentos de orientação ao paciente para coleta da amostra; métodos de conservação; exames macroscópicos e microscópicos. Noções de micrometria. Determinação de fatores de calibração de oculares micrométricas e mensuração de parasitos.		Alverne
06/05 3ªfeira 13:20-14:50h	(P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Lagochilascaris minor</i> , <i>Toxocara sp.</i> , <i>Taenia sp</i> e ancilostomatídeos.		Equipe
12/05 2ªfeira 13:20-15:50 h	(T)	2ª PROVA PRÁTICA		Equipe
13/05 3ªfeira 13:20-14:50 h	(P)	2ª PROVA TEÓRICA		Equipe
19/05 2ªfeira 13:20-15:50h sala 203	(2T) (GD)	Protozoários entéricos. filo sarcomastigophora. subfilo sarcodina. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial do <i>entamoeba histolytica/entamoeba dispar</i> e Amebas não patogênicas: <i>entamoeba hartmanni</i> , <i>entamoeba coli</i> , <i>endolimax nana</i> e <i>iodamoeba butschlii</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Grupo VX - Relato de caso sobre amebíase abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		Joanna
20/05 3ªfeira 13:20-14:50 h Lab.5,6, 7	(P)	Exame Parasitológico de fezes (EPF). Demonstração dos Métodos de Faust e cols., Hoffman e cols., Rugai modificado		Equipe
26/05 2ªfeira 13:20-15:50h Lab.5,6, 7	(T) (T) (GD)	Protozoários entéricos. filo sarcomastigophora: Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial da <i>Giardia lamblia</i> , <i>Chilomastix mesnili</i> , <i>Dientamoeba fragilis</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Coccídios entéricos. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial do <i>Cryptosporidium sp</i> , <i>Isospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i> , <i>Sarcocystis hominis</i> e <i>Sarcocystis suihominis</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Grupo VXI - Relato de caso sobre <i>Cryptosporidium</i> abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		Joanna
27/05 3ªfeira 13:30-14:50 hs Lab.5,6, 7	(P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar</i> . Amebas não patogênicas: <i>Entamoeba hartmanni</i> , <i>Entamoeba coli</i> , <i>Endolimax nana</i> e <i>Iodamoeba butschlii</i> . Identificação a fresco das formas		Equipe

		evolutivas encontrados nos EPF.		
02/06 2ªfeira 13:20-15:50h	(P)	Estudo da morfologia de formas evolutivas do <i>Cryptosporidium sp</i> , <i>Isospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensi</i> , <i>Sarcocystis hominis</i> . Coloração de zihel-neelsen .		Equipe
03/06 3ªfeira 13:30-14:50 hs	(P)	Noções de micrometria. Determinação de fatores de calibração de oculares micrométricas e mensuração de parasitos. Identificação a fresco das formas evolutivas de protozoários encontrados nos EPF.		Equipe
09/06 2ªfeira 13:30-15:50 hs	(2T) (GD)	Helmintos entéricos. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial do <i>Enterobius vermicularis</i> , <i>Strongyloides stercoralis</i> , <i>Ancylostoma duodenale</i> , <i>Necator americanus</i> e <i>Ascaris lumbricoides</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Grupo VXII - Relato de caso sobre <i>Strongyloides stercoralis</i> abordando a fisiopatogenia. Apresentação		Carlos
10/06 3ªfeira 13:20-14:50 hs	(P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Enterobius vermicularis</i> , <i>Strongyloides stercoralis</i> , <i>Ancylostoma duodenale</i> , <i>Necator americanus</i> e <i>Ascaris lumbricoides</i> . (ovos e vermes adultos). Identificação a fresco das formas evolutivas encontrados nos EPF.		Equipe
16/06 2ªfeira 13:30-15:50 hs	(2T) (GD)	Helmintos entéricos. Introdução, estudo biomorfológico e diagnóstico laboratorial do <i>Taenia saginata</i> , <i>Hymenolepis nana</i> , <i>H. diminuta</i> e <i>Trichuris trichiura</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Grupo VXIII - Relato de caso sobre <i>Trichuris trichiura</i> abordando a fisiopatogenia. Apresentação:		Carlos
17/06 3ªfeira 13:30-14:50 hs		JOGO DO BRASIL		
23/06 2ªfeira 13:30-15:50 hs	(P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Hymenolepis nana</i> , <i>H. Diminuta</i> , <i>Taenia saginata</i> , <i>T. solium</i> e <i>Trichuris trichiura</i> . (ovos e vermes adultos).		Equipe
24/06 3ªfeira 13:30-14:50 hs	(P)	Identificação a fresco das formas evolutivas de helmintos entéricos encontrados nos EPF.		Equipe
30/06 2ªfeira 13:30-15:50 hs	(P)	3ª PROVA PRÁTICA		Equipe
01/07 3ªfeira 13:30-14:50 hs	(T)	3ª PROVA TEÓRICA		Equipe

(T) - aula teórica (P)- aula prática (GD) - Grupo de discussão

Joanna D'Arc Herzog Soares

Assinatura
Coordenador da Disciplina